

FMI concorda com números do déficit

O coordenador de Comunicação Social da Seplan, Carlos Alberto Sardenberg, explicou, ontem à noite, que "houve um acordo técnico com o FMI em relação aos números do pacote de redução do déficit público". Não informou, entretanto, esses números e nem tampouco o valor do déficit público operacional que está sendo levado em conta — há dois números em cena: 50,7 trilhões de cruzeiros e 66 trilhões de cruzeiros.

"As contas bateram", comentou o porta-voz da Seplan, acrescentando, entretanto, que isso significa que está fechado o acordo com o "board" do FMI.

Sardenberg informou que faz parte das medidas apresentadas pelo governo brasileiro ao corpo técnico da instituição uma recomposição de tarifas e preços públicos de 5 trilhões de cruzeiros.